Escola Secundária Jaime Moniz

Curso: Técnico de Gestão do Ambiente- Tipo 6 CEF61

Ano Letivo:2021/2022

**Tema: Qualidade do Ar**

**Desafio da Eco-Escolas: Jogo de papeis- entrevista/espaço informativo de um jornal da noite Televisivo**

**Guião das personagens**

Jornalista/Moderadora- (Claúdia Costa)

A moderadora deve garantir a participação das personagens, bem como garantir uma troca construtiva das ideias perante o debate com a Médica pneumologista e a diretora da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas sobre a Tempestade Leste.

Esta não deverá exprimir as suas próprias opiniões sobre o assunto a se tratar.

Diretora Da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC)- (Ana Luís)

A diretora da DRAAC tem como dever informar a população da região, perante as más condições a nível da qualidade do ar. Esta irá desenvolver vários tópicos consoante as perguntas da moderadora/jornalista, onde a mesma responderá com clareza e determinação sobre a boa Qualidade do Ar na Região Autónoma da Madeira.

Médica Pneumologista- (Ana Milho)

A médica tem como função de alertar perante os possíveis problemas de saúde resultante de uma má qualidade do ar referindo assim as suas precauções a tomar, bem como, a constituição de alguns poluentes presentes na Tempestade Leste e as suas consequências no Ser Humano.

**Entrevista**

**Ana**- Médica pneumologista (Dra. Laura)

**Raquel**- Diretora da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (Dra. Leonor)

**Madalena**- Jornalista.

(Entrada da Jornalista e das convidadas, a média e a presidente da secretaria regional do ambiente e alterações climáticas e sentam- se nos respetivos lugares).

**Madalena**- Sejam bem-vindos ao espaço “atualidade” do jornal da noite.

Hoje, dia 20 de janeiro de2022, a ilha da Madeira está novamente sob o efeito das poeiras oriundas de África, comummente conhecido como “tempo de leste”.

Para nos ajudar a compreender este fenómeno e as suas consequências para a saúde humana, convidamos duas especialistas: a Dra. Leonor. Diretora da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) e a Dra. Laura. Médica pneumologista.

Dra. Leonor, como se explica este tipo de fenómeno atmosférico, que é recorrente no Arquipélago da Madeira?

**Raquel**- O fenómeno de poeiras ou areias em suspensão dá azo a elevadas concentrações de partículas na atmosfera. No Arquipélago da Madeira as poeiras/areias são em geral provenientes do norte de África após ocorrência de tempestades. Estas tempestades dão origem a ventos fortes que, ao soprarem sobre as superfícies desérticas levantam do solo as partículas mais leves. As poeiras são então transportadas através da circulação atmosférica, podendo atingir o Continente português e o nosso arquipélago, algumas vezes por ano.

**Madalena**- As partículas e poeiras em suspensão afetam a qualidade do ar ambiente. Quantas estações de monitorização da qualidade do ar existem na Madeira?

**Raquel**- No momento a ilha da Madeira tem 4 estações de monitorização do ar, 2 localizadas no Funchal, uma em São Gonçalo, outra em São João, uma em Santana e ainda existe uma estação móvel que neste momento se encontra no Funchal, próxima ao parque de Santa Catarina.

**Madalena**-Dra. Laura, existe alguma relação entre a ocorrência destes fenómenos e o aumento número de internamentos de casos com problemas respiratórios?

**Ana**- Sim, podemos estabelecer essa relação porque uma das causas do aumento de problemas respiratórios, por exemplo a asma, está associado à inalação de partículas que se encontram em suspensão no ar. Estas estão subdivididas em partículas PM10 e PM2.5, as de diâmetro de 10 micrómetros ficam retidas no sistema respiratório e as de diâmetro 2,5 micrómetros passam logo para a corrente sanguínea.

**Madalena**- As consequências de uma má qualidade do ar verificam-se ao nível do sistema respiratório?

**Ana**- Não… Os efeitos mais conhecidos são os problemas respiratórios porque associamos que a inalação de um ar de má qualidade irá afetar exclusivamente este sistema, porque é através dele que estabelecemos as trocas gasosas. Contudo, há outros efeitos na saúde humana, nomeadamente podem~~os~~ ser diagnosticados problemas cardíacos, irritações na pele, problemas oculares, entre outros. Entre estes diagnósticos que acabei de referir, muitos deles podem ter como fonte os óxidos de azoto, dióxido de enxofre, ozono,… poluentes que podem também estar presentes no ar.

**Madalena**- Dra. Leonor, como é que se define a qualidade do ar?

**Raquel**- Vejamos, quando a concentração de um determinado poluente do ar ultrapassa determinados limites máximos estabelecidos por lei, irá corresponder a um determinado índice da qualidade do ar. Existem cinco índices que definem a qualidade do ar, o muito bom, bom, médio, fraco e o mau. A partir do índice médio existem recomendações que devem ser tidas em conta para minimizar os efeitos na saúde.

**Madalena**- Dra. Laura que tipo de recomendações devem ser seguidas pela população, quando a qualidade do ar não for boa?

**Ana**- Existem recomendações a nível nacional e mundial dirigidas para a população humana quando o índice da qualidade do ar for, nomeadamente fraco ou mau. Quando acontecer uma ou outra situação é recomendável que as pessoas fiquem em casa e que ninguém, mesmo que seja saudável, não pratique desporto ao ar livre, porque ao fazermos exercício físico vai ser requerido mais esforço a nível respiratório, isto é, vamos respirar mais fundo e mais vezes, por período de tempo.

Sendo assim, os níveis de partículas em suspensão serão mais elevados.

**Madalena**- Dra. Laura, nestes dois últimos anos de situação pandémica, fomos obrigados a usar máscara, em espaços fechados e abertos. Considera que a sua utilização minimizou os efeitos na saúde humana, da inalação das partículas em suspensão do ar?

**Ana**- Claro que sim. O uso da máscara serviu de barreira/proteção da transmissão do vírus Sars-cov-2, mas também nos protegeu das poeiras/partículas em suspensão, já que funcionou como filtro, impedindo a sua inalação.

**Madalena**- E deste modo chegamos ao fim de mais um espaço “atualidade” do jornal da noite. Queríamos agradecer a participação das nossas ilustres convidadas e de todos os esclarecimentos prestados. Marcamos encontro para daqui a uma semana, à mesma hora, para mais um tema da atualidade regional. Boa noite e até lá.